

ATA N.º 46

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezassete, nas instalações do Centro Social de Ermesinde, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Valongo em sessão ordinária.

Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes de diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo 1).

Constituição da Mesa:

- **Dr. José Manuel Ribeiro** – Presidente do CLAS;
- **Dra. Luisa Oliveira** – Vereadora dos Pelouros da Ação Social, Cidadania e Igualdade;
- **Dra. Ilda Soares** – Representante da Autarquia / Coordenadora do Núcleo Executivo;
- **Dr. Henriques Rodrigues Queiros** – Presidente da Direção do CSE.

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Apresentação da instituição Centro Social de Ermesinde - respostas e projetos;
- 2 – Apreciação e aprovação da ata nº 45;
- 3 – Apreciação e aprovação do pedido de adesão ao CLAS da Associação HELPO;
- 4 – Apresentação de atividades desenvolvidas no biénio 2016/2017 pelos grupos temáticos no âmbito do Plano de Ação 2016/2020;
- 5 - Outros assuntos de interesse.

A Dr^a Luísa Oliveira, Vereadora dos Pelouros da Ação Social, Cidadania e Igualdade deu início à sessão, justificando a ausência temporária do Sr. Presidente de Câmara, Dr. José Manuel Ribeiro, agradeceu a presença e a hospitalidade do Centro Social de Ermesinde e deu início à ordem de trabalhos:

1 - Apresentação da instituição Centro Social de Ermesinde - respostas e projetos;

Passou a palavra ao Dr. Henrique Queirós, que saudou todos os presentes e louvou a iniciativa do CLAS de itinerância do plenário. Saliou ainda a importância das instituições se conhecerem e convidou todos os presentes para no final visitarem a instituição.

Solicitou à Dr^a Albertina do CSE que fizesse a apresentação das respostas e projetos da instituição com recurso a um PowerPoint (anexo 2).

2 - Apreciação e aprovação da ata nº 45;

A Sr^a Vereadora, Dr^a Luísa Oliveira, colocou a votação a ata nº 45 (anexo 3), referente à reunião anterior, com os seguintes resultados: 3 abstenções por não terem estado presentes, tendo sido aprovada por maioria.

3 – Apreciação e aprovação do pedido de adesão ao CLAS da Associação HELPO;

O Sr. Presidente informou que de acordo com a legislação subjacente ao funcionamento da Rede Social, designadamente a alínea c) do nº1 e alínea a) do nº 2 do artigo 23º do D.L. 115/2006 de 14 de junho, sendo a HELPO uma ONG sem fins lucrativos, cujo âmbito de intervenção é relevante para o desenvolvimento social do concelho de Valongo, a adesão ao CLAS não carece de parecer do Núcleo Executivo.

Solicitou à Dr^a Silvia Nunes, representante da HELPO, para apresentar a Associação:

A Delegação Norte da HELPO encontra-se sediada na Freguesia de Ermesinde, loja nº 9 na estação de Ermesinde. A Associação Helpo é uma ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento) sem fins lucrativos, que iniciou a implementação de projetos na área da Educação em 2008. Sendo uma organização de cooperação internacional vários são os projetos desenvolvidos em parceria com entidades governamentais e privadas dos países onde intervém (Moçambique, São Tomé e Príncipe e Portugal). Para a concretização das atividades (que visam a melhoria das condições de aprendizagem durante a infância e juventude, com vista a aumentar a escolaridade das crianças), a Helpo trabalha com instituições parceiras, voluntários e padrinhos que se identifiquem com a causa. Neste momento o apoio chega e abrange 17 mil crianças, de 52 comunidades de cariz maioritariamente rural, sendo meta essencial manter a assistência prestada às mesmas, mas permitir, também, que outras crianças possam vir a beneficiar dos apoios.

Em Portugal, no âmbito dos projetos de cariz mais fixo, a intervenção local da associação passa pelo trabalho em zonas sociais mais desfavorecidas como por exemplo no Bairro das Fontainhas, em Cascais (Sede da Helpo), promovendo o desenvolvimento e o apoio ao estudo dos mais jovens (Projeto B.R.I.N.C.A e Ludoteca das Fontainhas), ao potenciar um desenvolvimento sustentável e prevenindo comportamentos de risco.

É objetivo da HELPO compreender as necessidades atuais do Concelho de Valongo, para potenciar uma ação na vertente educativa, e tornarem-se uma mais-valia para o concelho.



Neste momento, a Norte, a Helpo desenvolve projetos mais itinerantes com a dinamização de sessões nas escolas, nomeadamente, o Projeto “A minha escola ajuda e a tua?” e o Projeto “Veki”, inseridos numa ótica da Educação para o Desenvolvimento Humano, ao trabalhar questões que desde cedo devem fazer parte do programa de Cidadania Ativa das escolas, como os Direitos Humanos, o Interculturalismo e a Globalização. O Projeto “Veki” está em curso no Agrupamento de Escolas D. Pedro IV, em Vila do Conde, e será implementado pela Associação no Agrupamento de Escolas de Paredes, através de uma parceria entre a C.M. Paredes, o Instituto Universitário Ciências da Saúde (IUUCS) da CESPU, CRL e o Social Inclusion Laboratory (SIInLab) da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). Este projeto-piloto (programa psicopedagógico para 1º ciclo) será alvo de uma medição do impacto social realizado por uma equipa técnica com formação em psicologia formada pela Helpo para este efeito. Todos estes projetos adquirem uma eficácia maior se aplicados num número ainda mais abrangente de escolas, daí também a pretensão de intervirem nas escolas do concelho de Valongo.

De seguida a Srª Diretora do Centro de Emprego de Valongo, Drª Luísa Barreto, solicitou informação de mais pormenor relativamente ao projeto de “apadrinhamento”.

Foi esclarecido que o “apadrinhamento” é a possibilidade de alguém de Portugal poder apadrinhar uma criança, uma turma ou um projeto, de Moçambique e São Tomé e Príncipe, ao nível da educação, desde o ensino pré-escolar ao secundário, mediante uma participação mensal ou anual.

O Sr. Presidente submeteu a votação a integração da HELPO como entidade parceira do CLAS. Foi aprovada por unanimidade.

4 – Apresentação de atividades desenvolvidas no biénio 2016/2017 pelos grupos temáticos no âmbito do plano de ação 2016/2020

A Drª Elsa Carvalho, elemento da equipe técnica de apoio a rede, procedeu à apresentação do documento “definir boas práticas” (anexo 4), tendo explicado que o Núcleo Executivo, enquanto responsável pela implementação da Ação: “Criar em sede de CLAS, momentos específicos de apresentação de exemplos de boas práticas e suas metodologias” entendeu que seria fundamental elencar alguns indicadores que definam o que são “boas práticas”, respondendo ao Objetivo estratégico - consolidar uma cultura



de planeamento conjunto e de articulação interinstitucional e Objetivo específico - Implementar formas de boas práticas e suas metodologias entre todas as entidades do CLAS. Deverá ser entendido pelas entidades parceiras como um documento orientador da apresentação de boas práticas em sede de CLAS.

O documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Relativamente às atividades desenvolvidas no biénio 2016/2017 pelos grupos temáticos, no âmbito do Plano de Ação 2016/2020 apresentou a proposta do Núcleo Executivo:

No sentido da monitorização das ações foram criados documentos base de suporte (Grelha das atividades e ações/ Relatório de atividade / Modelo de cartaz)

Foi efetuada uma recolha de relatórios de atividades, com registos fotográficos, estando nesta data concluídas cerca de 35 ações.

Considerando:

- A dificuldade em apresentar em sede de CLAS todas as atividades ou ações executadas;
- A necessidade de conhecimento, partilha e validação de resultados das ações do biénio 2016/2017, entre todos os intervenientes (grupos temáticos e outros elementos técnicos da área social);

O Núcleo Executivo, em reunião de 11 de maio propõe:

1 - Colocar no site da Câmara, link da Rede Social, todos os relatórios das atividades já executadas e a executar;

2 – Organizar “as jornadas sociais de reflexão”;

A proposta foi, pelo Sr. Presidente do CLAS colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida, o Sr. Presidente passou a palavra à Dr^a Fátima Azevedo, que informou e solicitou às entidades parceiras a sua colaboração na resposta aos questionários que irá enviar sobre “Caracterização do fenómeno da violência doméstica” e ainda um questionário que permitirá elaborar o diagnóstico no âmbito da “ Igualdade de Género nas instituições do CLAS”, no sentido da concretização de ações integradas no plano de ação. Reforçou a ideia de que sem a colaboração e participação de todas as instituições não é possível o trabalho em rede.

A Dr^a Ilda informou que sendo necessário proceder à revisão do regulamento interno, tal como previsto no plano de ação, irá enviar a todas as entidades parceiras o regulamento



existente e a legislação de suporte com um prazo para enviarem propostas de alteração. Mais uma vez reforçou a necessidade da participação e da colaboração de todos/as. Alertou para a questão das faltas não justificadas ao plenário do CLAS e que se o regulamento for cumprido com rigor, uma grande parte das entidades parceiras serão excluídas.

O Sr. Presidente referiu que o regulamento deve ser cumprido e que após as jornadas sociais de reflexão a realizar em outubro, as entidades serão informadas da eventual retirada do CLAS.

5 - Outros assuntos de interesse

O Sr. Presidente Informou da implementação do projeto “ 1º orçamento participativo Eu Conto” específico para os funcionários da Camara Municipal de Valongo.

O “OP - eu conto” foi uma iniciativa inovadora no país. Participaram na votação 541 funcionários/as municipais, tendo sido apresentadas 60 propostas por 41 proponentes.

A próxima reunião do CLAS será realizada, na Escola Secundária de Ermesinde, seguida da Escola Secundaria de Valongo e Centro Social de Alfena.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como encerrada, cuja ata vai ser assinada pelo Sr. Presidente do CLAS, Dr. José Manuel Ribeiro.

O Presidente do CLAS.

(Dr. José Manuel Ribeiro)

